

QUEM DESDENHA QUER COMPRAR

Em ano eleitoral, candidatos ao Governo do Estado, aventureiros e analistas de mercado a serviço de grandes investidores privados lançam mão de comparações equivocadas no sentido de desqualificar a Sabesp como eficiente prestadora de serviços.

O objetivo é claro: tentar justificar que a Sabesp deveria ser privatizada, pois com isso sua eficiência aumentaria. O grande argumento desses investidores/analistas é que a Sabesp tem custos, principalmente os de pessoal, muito superiores aos da iniciativa privada que atua no setor.

Por desconhecimento ou má intenção, esquecem que para comparar custos de pessoal deve-se comparar a área de atuação dessas empresas, bem como a sua complexidade de atuação. Por exemplo, diferentemente do que afirmam, operar grandes cidades e atender aos quesitos da regulação – como a Sabesp faz – exige trabalho em turnos diferenciados, com plantões noturnos e em finais de semana, períodos em que a execução de determinados serviços é permitida pelo poder concedente.

A Sabesp tem na sua mão de obra o grande capital para prestar serviços de saneamento em 375 municípios paulistas. A complexidade e a diversidade da sua área de atuação contribuíram para que constituísse experiência e conhecimento amplamente reconhecidos no setor, no Brasil e em outros países.

ÁGUA
NÃO É
MERCADORIA



Foto: Alexandre de Paulo/Click Guarulhos



Nossa mão-de-obra é o grande esteio para a solução de inúmeros desafios enfrentados pela empresa e pela sociedade na área de saneamento ambiental. Vide a atuação na crise hídrica de 2014-2015, quando todas as alternativas para a superação daquele difícil momento foram planejadas e implementadas internamente. Vide a recente ocorrência com o interceptor de esgotos ITI-7 na Marginal Tiete, provocado por uma concessionária privada do Metrô, onde a presteza de ações implementadas pelas equipes da Sabesp evitou um grande desastre ambiental.

Não podemos ficar apenas na comparação rasteira e equivocada de custos. É preciso compararmos propósito de empresas públicas, como a Sabesp, e de empresas privadas que atuam no setor.

As empresas privadas do setor têm com foco principal a geração de elevados lucros em curto prazo. Sua propalada eficiência na alocação de recursos baseia-se no fato de não investirem em áreas mais pobres, cujo retorno do investimento é duvidoso. Por sinal, junto com as tarifas elevadas, tem sido motivo para o rompimento de inúmeras concessões mundo afora: o descumprimento das metas de universalização dos serviços.

Muito nos orgulha o intensivo trabalho da Sabesp para a universalização do atendimento de serviços nas áreas mais carentes do estado. Os programas Água Legal e Se Liga na Rede são referências mundiais no setor de saneamento, permitindo o acesso universal inclusive com o benefício de tarifa social. Há poucos dias a agência reguladora ARSESP comprovou a capacidade econômico-financeira da Sabesp para atingimento das metas de universalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 2033.

Somos referência para todo o país em eficiência operacional e em indicadores de satisfação de clientes. Com toda certeza, afirmamos que a Sabesp é uma empresa sustentável em seus diversos aspectos. Por certo, não devemos nos acomodar. Temos plena disposição para melhorar em diversos aspectos relativos à gestão de nossos processos.

As pessoas que fazem a excelência da Sabesp têm compromisso com 31 milhões de paulistas, dedicando suas competências para que a empresa seja cada vez mais eficiente, mais bem avaliada, mais inclusiva e mais pública.

Foto: Alexandre de Paulo/Click Guarulhos

